

dez. Outros sintomas que podem aparecer mais tardiamente são: fala lenta, pele ressecada e espessada, inchaço de mãos, pés e face, diminuição do paladar e olfato, rouquidão, menstruação irregular, dentre outros. **OBJETIVO:** Descrever os principais cuidados de enfermagem e conseqüentemente listar os Diagnósticos de Enfermagem relacionados ao paciente com hipotireoidismo. **METODOLOGIA:** O presente estudo é uma pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS:** Os principais cuidados de enfermagem encontrados foram: Modificações de Atividade; Monitorização contínua; Regulação da temperatura; Suporte emocional e Educação do paciente. Os principais Diagnósticos de Enfermagem encontrados foram: Intolerância a atividade relacionada com fadiga; Padrão respiratório ineficaz relacionado com ventilação diminuída; Alteração da temperatura corporal; Constipação relacionada à depressão do funcionamento gastrointestinal; Déficit de conhecimentos sobre o esquema terapêutico de reposição tireoideana por toda a vida; Processo mental alterado relacionado ao metabolismo deprimido e condição cardiovascular e respiratórias alteradas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de suma importância a realização de um plano de cuidados baseado nos principais diagnósticos de enfermagem de acordo com as necessidades individuais de cada paciente proporcionando assim uma assistência adequada para o tratamento do hipotireoidismo.

ÚLCERAS DE PRESSÃO: AVALIAÇÃO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE ADULTOS DE UM HOSPITAL PRIVADO

JOSEANE KALATA NAZARETH; SANDRA MARIA CEZAR LEAL; MARA AMBROSINA DE OLIVEIRA VARGAS

A úlcera de pressão (UP) pode ser descrita como uma lesão de pele provocada pela interrupção do fornecimento de sangue para a área, geralmente provocada por pressão, cisalhamento, fricção ou combinação dos três. O objetivo geral do estudo foi caracterizar os pacientes que desenvolveram UP, durante a hospitalização em um Centro de Terapia Intensiva (CTI) de Adultos, no período de abril a junho de 2007. Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo, com uma abordagem quantitativa. A população do estudo foi todos os pacientes internados, por mais de 24 horas, no CTI, que não apresentassem UP no momento da internação e que aceitassem em participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada pela consulta aos prontuários, e realização do exame físico dos pacientes. Para análise dos dados utilizou-se o software Epi Info versão 3.4, cujos dados foram transportados para o software SPSS versão 11.0, onde foram realizadas análises descritivas, cruzamento de variáveis, Testes do Qui-quadrado de associação, para as variáveis qualitativas, e Regressão Logística, para verificar os fatores de risco e proteção para o paciente ter UP. Os dados foram apresentados por meio de tabelas. Participaram do estudo 180 sujei-

tos; desses, 26 desenvolveram UP, 61,5% com idade superior a 70 anos, 53,8% eram do sexo masculino e 88,5% da raça branca. Em relação aos fatores estatisticamente significantes para o desenvolvimento de UP, o tempo de internação foi considerado um fator de risco. **Conclusão:** A equipe de enfermagem deve estar comprometida com o cuidado e manutenção da integridade da pele. A implementação de protocolos para avaliar o risco do paciente desenvolver UP contribui para a identificação precoce e prevenção de lesões de pele.

AVALIAÇÃO DE UM GUIA DE ORIENTAÇÕES SOBRE QUIMIOTERAPIA PARA PACIENTES COM CÂNCER

MALVILUCI CAMPOS PEREIRA; MARIA ISABEL PINTO COELHO GORINI; JULIANE PORTO ERCOLE

INTRODUÇÃO: A quimioterapia é um dos tratamentos mais utilizados em pacientes portadores de câncer, contudo essa terapêutica pode causar efeitos colaterais desagradáveis e comprometedores. Tal estudo versa sobre a importância da orientação de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico ambulatorial de um Hospital Universitário. E foi realizado a partir da percepção da necessidade do manejo correto desses efeitos, fato que nos motivou a elaborar um guia de orientações com base na literatura voltado para o autocuidado. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do guia de orientações sobre quimioterapia, no processo de ensino e aprendizagem em pacientes com câncer. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório descritivo realizado com 45 pacientes adultos submetidos a tratamento quimioterápico em nível ambulatorial. As informações, coletadas a partir de dois questionários, foram analisadas através de distribuição de frequência simples e percentual, testes de significância e Qui-quadrado. **RESULTADOS:** Neste estudo 63% dos participantes eram do sexo feminino, tinham em média 53,22 anos e escolaridade de 7,5 anos. Na primeira aplicação de quimioterapia 87% dos pacientes vinham acompanhados, destes 71,86% por familiares. Como resultado, pôde-se observar um aumento de conhecimento de 77,97% para 87,97% de acertos. **CONCLUSÕES:** A partir deste estudo conclui-se que o guia de orientações para pacientes com câncer foi efetivo no ensino para o autocuidado e com isso foi implantado como instrumento educativo no ambulatório de quimioterapia.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA LAVANDERIA HOSPITALAR, ENTRE OS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

HELEN MARIA CAVALHEIRO ANTUNES;

A lavanderia hospitalar é um dos principais serviços de apoio ao atendimento dos pacientes, responsável pelo